



Geral

Cirurgias no Into crescem 72% no primeiro quadrimestre do ano

Gosto 0 | Tweetar 2 | +1 0 | URL: http://agenciabrasil.ebc.com.br/g

02/06/2015 16h09 Rio de Janeiro

Alana Gandra - Repórter da Agência Brasil Edição: Valéria Aguiar

Dados divulgados hoje (2) pelo Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad (Into) revelam aumento de 72% nos procedimentos cirúrgicos feitos no primeiro quadrimestre deste ano, em comparação ao mesmo período do ano passado. Foram feitas 3.289 cirurgias de janeiro a abril de 2015, enquanto nos quatro primeiros meses de 2014 o número chegou a 1.908.

Do total de operações feitas este ano, 36% são consideradas de alta complexidade. O percentual mostra evolução ao longo dos anos. O Into é considerado referência ortopédica do Sistema Único de Saúde (SUS). O volume de atendimentos ambulatoriais cresceu 22% no quadrimestre, somando 70.304. No mesmo período do ano passado foram feitos 57.738 atendimentos.

O coordenador Assistencial do Into e vice-diretor geral da instituição, vinculada ao Ministério da Saúde, Naasson Trindade Cavanellas, disse à Agência Brasil que a expansão das cirurgias ortopédicas é resultado de uma conjugação de fatores, como o aumento da produção cirúrgica e os mutirões. O processo foi iniciado, há dois anos, com o recadastramento de 8.251 pacientes que estavam na lista de espera, visando a agilizar o atendimento.

Com isso, a fila de espera por cirurgias no Into caiu de 17.854 pessoas, em 30 de abril de 2014, para 16.820, um ano depois. Cerca de 2 mil pessoas não foram encontradas pelo instituto nos endereços fornecidos, mas, apesar disso, não podem ser retiradas da fila porque não se sabe se fizeram a cirurgia em outro hospital, se mudaram de residência, ou mesmo se morreram, informou a assessoria de imprensa do Into.

Cavanellas destacou que, por mais que o Into faça cirurgias, a demanda continua aumentando. "Mas a gente tem conseguido equalizar entre a demanda e o que faz no Into." A meta para 2015 é alcançar 10,6 mil cirurgias ortopédicas, número pactuado com a Defensoria Pública para acelerar o atendimento. O coordenador acredita que a meta poderá ser atingida. "Se faltar alguma coisa para a meta, nós conseguimos com alguns mutirões internos. A gente consegue chegar lá."

No próximo dia 15, o Into dará seguimento ao Projeto Suporte, com um novo mutirão de cirurgias em Rondônia. O projeto foi iniciado há 11 anos e já promoveu 105 ações em 25 estados, totalizando 4.352 consultas, 2.338 cirurgias e 54 jornadas científicas e intercâmbios de ortopedia com médicos locais. "O objetivo do projeto é atender pessoas de lugares que não têm acesso à medicina ou à ortopedia de alta complexidade, principalmente no Norte do país. Amazonas, Rondônia, Acre, Roraima são estados que não têm especialistas nem condições materiais de fazer determinadas cirurgias. Então, nós vamos a esses locais e fazemos um número bem expressivo de cirurgias de porte grande."

Este ano, a equipe do Into já foi duas vezes ao Acre, onde fez 60 procedimentos cirúrgicos em abril e maio. Em Rondônia, estão previstas 30 cirurgias de joelho no Hospital de Base Doutor Ary Pinheiro, em Porto Velho, em uma primeira etapa, e a partir de 7 de julho, devem ocorrer mais 30 cirurgias de quadril, no mesmo hospital. Cavanellas informou que as cirurgias de joelho, quadril e coluna são as mais procuradas, inclusive no Into, no Rio de Janeiro.

O Projeto Suporte é uma parceria do instituto com as secretarias estadual e municipais de Saúde, que costumam disponibilizar as salas cirúrgicas, material hospitalar e, eventualmente, pessoal para que as cirurgias possam ser feitas. O Into fornece todo o material de instrumentação para as cirurgias, como implantes e próteses, além dos profissionais especializados. A equipe do projeto é composta, em média, de 16 profissionais, entre médicos, enfermeiros e técnicos. Cada ação dura uma semana, em média. "Normalmente, são duas ou três salas cirúrgicas simultâneas, fazendo três ou quatro cirurgias por dia. Depende do estado", contou Cavanellas.

Para este ano, há vários outros eventos previstos, mas que dependem de confirmação da parceria com os estados e os municípios. Há intenção de estender o projeto para outros estados e regiões. Cavanellas disse, porém, que isso vai depender de estudo de demanda de cada estado pelo Ministério da Saúde.

Fale com a Ouvidoria

TAGS | saúde, ortopedia, Into, cirurgias, produção, recadastramento, mutirões, Projeto Suporte, Região Norte, meta

Últimas notícias

18/06 - 14h02 | Economia

Intenção é votar hoje projeto da desoneração, dizem líder do governo e relator

18/06 - 13h47 | Política

Ex-conselheiro do Carf flagrado com mais de R\$ 1 milhão em casa alega inocência

18/06 - 13h38 | Política

Ministro defendem na Câmara a federalização dos crimes de extermínio

18/06 - 12h59 | Economia

Confiança do empresário industrial fica estável pelo terceiro mês seguido

18/06 - 12h55 | Economia

Novas regras para aposentadoria valem a partir de hoje

18/06 - 12h40 | Geral

DF descarta caso suspeito de ebola

Ver mais

Editorias

Cultura
Direitos Humanos
Economia

Educação
Geral
Internacional

Pesquisa e Inovação
Política

Especiais

Brasília - 55 anos
Cora Coralina
Sertão Vivo
Dicas para o Imposto de Renda 2015
Dorothy Stang

Parceiros

Lusa
TÉLAM

Institucional

Sobre a EBC
Acervo

A Empresa

Conselho Curador

Sala de imprensa

Ouvidoria

Acesso à informação



Política de privacidade
Termos de Uso
Todo o conteúdo deste site está publicado sob a Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil exceto quando especificado em contrário e nos conteúdos replicados de outras fontes

Razão Social: Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC
CNPJ: 09.168.704/0001-42
Endereço da Sede: Setor Comercial SUL - SCS - Quadra 08 Bloco B-60
1º Piso Inferior - Edifício Venâncio 2000 - Asa Sul - Brasília/DF
Telefone - (61) 3799 5700
Outros endereços